



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011**

PROJETO LDO 2011

ANEXO II

RISCOS FISCAIS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

ANEXO II – RISCOS FISCAIS

Art. 4º, parágrafo 3º da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000

O comportamento dos indicadores de Resultado Primário e Nominal, para os quais essa Lei estabelece metas por meio do Anexo de Metas Fiscais, pode vir a ser afetado por ocorrências que eventualmente resultarão em redução de receitas e aumento de despesas.

Encontram-se em tramitação no Judiciário, ações fiscais promovidas pela Receita Federal do Brasil – RFB contra a Administração Municipal de São Paulo, referentes à contribuição previdenciária (INSS). A hipótese de que todo o crédito venha a se constituir no exercício de 2011 é remota. Caso isso ocorra, o pagamento da obrigação seria passível de parcelamento convencional junto àquele órgão, nos termos da legislação vigente, em prazo de 5 anos, com valores da ordem de R\$ 77 milhões/ano.

Considerando-se que esse montante representa apenas 0,28% da Despesa Total estimada para o exercício de 2011, existe a possibilidade de readequação da execução orçamentária, sendo dispensáveis medidas de ampliação da receita.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011**

PROJETO LDO 2011

ANEXO III

METAS FISCAIS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2011

Metas Anuais em Valores Correntes

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ mil correntes

Especificação	2011	2012	2013
Receita Total	30.509.711	32.647.095	34.927.071
Receitas Primárias (I)	29.827.746	32.025.404	34.276.361
Despesa Total	30.509.711	32.647.095	34.927.071
Despesas Primárias (II)	28.966.425	30.979.820	33.132.947
Resultado Primário (I – II)	861.321	1.045.585	1.143.414
Resultado Nominal	4.271.161	4.654.953	5.362.370
Dívida Pública Consolidada	56.627.462	61.401.262	66.886.907
Dívida Consolidada Líquida	54.136.682	58.776.253	64.124.247
Dívida Fiscal Líquida	53.796.341	58.451.295	63.813.665

Metas Anuais em Valores Constantes

R\$ mil constantes

Especificação	2011	2012	2013
Receita Total	27.777.918	28.438.573	29.135.672
Receitas Primárias (I)	27.157.015	27.897.024	28.592.859
Despesa Total	27.777.918	28.438.573	29.135.672
Despesas Primárias (II)	26.372.815	26.986.225	27.639.039
Resultado Primário (I – II)	784.200	910.799	953.820
Resultado Nominal	3.888.728	4.054.885	4.473.214
Dívida Pública Consolidada	51.557.126	53.486.054	55.796.118
Dívida Consolidada Líquida	49.289.367	51.199.433	53.491.546
Dívida Fiscal Líquida	48.979.499	50.916.365	53.232.463

FONTES: Secretarias Municipais de Planejamento e de Finanças.

Nota: Os dados foram deflacionados com base no IPCA médio projetado para o período. Diferenças entre o resultado nominal e a variação da Dívida Fiscal Líquida na Tabela Metas Anuais em Valores Constantes se devem ao critério de deflacionamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
MEMÓRIA DE CÁLCULO DA RECEITA E DA DESPESA
2011

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ mil correntes

Receitas	2011	2012	2013
Receita Total	30.509.711	32.647.095	34.927.071
Receitas Correntes	30.538.670	33.133.265	35.867.372
Receita Tributária	13.436.916	14.701.189	16.083.720
Receita de Contribuições	1.904.041	1.914.282	1.924.464
Receita Patrimonial	443.968	487.938	527.360
Receita Industrial	-	-	-
Receita de Serviços	319.439	327.373	335.321
Transferências Correntes	12.575.096	13.726.059	14.966.038
Outras Receitas Correntes	1.859.208	1.976.424	2.030.468
Deduções de Transferências Correntes	(1.564.656)	(1.710.765)	(1.866.589)
Receitas de Capital	1.535.697	1.224.596	926.289
Operações de Crédito	88.047	31.823	24.426
Alienações de Bens	195.031	150.031	150.031
Amortizações de Empréstimos	11.828	11.828	11.828
Transferências de Capital	738.508	526.751	378.339
Outras Receitas de Capital	502.284	504.163	361.665
Despesas	2011	2012	2013
Despesa Total	30.509.711	32.647.095	34.927.071
Despesas Correntes	26.490.545	28.312.608	30.255.022
Pessoal e Encargos	8.215.610	8.606.177	9.016.273
Juros e Encargos da Dívida	2.259.475	2.361.598	2.466.075
Outras Despesas Correntes	16.015.459	17.344.833	18.772.673
Despesas de Capital	4.018.098	4.333.331	4.670.797
Investimentos	3.343.492	3.621.021	3.919.106
Inversões Financeiras	190.795	206.632	223.642
Amortizações da Dívida	483.811	505.678	528.049
Reserva de Contingência	1.068	1.157	1.252

FONTES: Secretarias Municipais de Planejamento e de Finanças.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

MEMÓRIA DE CÁLCULO DO RESULTADO PRIMÁRIO
2011

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ mil correntes

Receitas	2011	2012	2013
+ Receitas Correntes *	28.967.850	31.416.336	33.994.619
(-) Aplicações Financeiras	(380.896)	(421.846)	(458.262)
Receitas Primárias Correntes (A)	28.586.954	30.994.490	33.536.357
+ Receitas de Capital	1.535.697	1.224.596	926.289
(-) Operações de Crédito	(88.047)	(31.823)	(24.426)
(-) Alienações de Bens	(195.031)	(150.031)	(150.031)
(-) Amortização de Empréstimos	(11.828)	(11.828)	(11.828)
Receitas Primárias de Capital (B)	1.240.792	1.030.914	740.004
I - RECEITAS PRIMÁRIAS (A) + (B)	29.827.746	32.025.404	34.276.361
Despesas	2011	2012	2013
+ Despesas Correntes	26.490.545	28.312.608	30.255.022
(-) Juros e Encargos da Dívida	(2.259.475)	(2.361.598)	(2.466.075)
Despesas Primárias Correntes (C)	24.231.069	25.951.010	27.788.946
+ Despesas de Capital	4.018.098	4.333.331	4.670.797
(-) Amortização da Dívida	(483.811)	(505.678)	(528.049)
Despesas Primárias de Capital (D)	3.534.287	3.827.653	4.142.748
Reserva de Contingência (E)	1.068	1.157	1.252
II - DESPESAS PRIMÁRIAS (C) + (D) + (E) + (F)	28.966.425	30.979.820	33.132.947
III - RESULTADO PRIMÁRIO (I - II)	861.321	1.045.585	1.143.414

FONTES: Secretarias Municipais de Planejamento e de Finanças.

(*) Receitas Correntes deduzida a Receita para a formação do Fundeb.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

ANEXO III
ANEXO DE METAS FISCAIS

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS

AMF (LRF, art. 4º, § 1º)

As receitas para os exercícios de 2011 a 2013 foram estimadas considerando-se prioritariamente o Orçamento aprovado pelo Legislativo para o exercício de 2010, bem como o comportamento da arrecadação no primeiro trimestre do ano em curso. Foram acolhidas as informações das unidades orçamentárias quanto à expectativa de entrada de recursos, especialmente aqueles advindos de transferências e convênios. Foram também consideradas as circunstâncias de ordem conjuntural que afetam o desempenho de cada fonte de receita.

A tabela a seguir resume os principais indicadores econômicos utilizados na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011. Os valores que constituem o cenário utilizado basearam-se em dados do Banco Central (posição em 19/03/2010). Os demais indicadores foram estimados pela Assessoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Finanças.

LDO 2011 - Hipóteses Macroeconômicas	2011	2012	2013
PIB TOTAL (*):	4,39%	4,41%	4,54%
PIB SERVIÇOS (*):	4,08%	4,14%	4,25%
SELIC FIM DE PERÍODO (*):	11,07%	10,36%	9,95%
SELIC MÉDIA (*):	11,06%	10,65%	10,15%
TJLP MÉDIA:	7,44%	7,16%	6,82%
IPCA - anual (*):	4,74%	4,50%	4,45%
IPCA - média contra média:	4,54%	4,52%	4,42%
IGP-DI - anual (*):	4,78%	4,57%	4,53%
INPC - anual (*):	4,74%	4,59%	4,57%
Cotação do dolar fim do período em R\$ (*):	1,89	1,92	1,94
Cotação média do dólar em R\$ (*):	1,86	1,90	1,92
Cotação do euro fim do período em R\$:	2,60	2,64	2,66
Cotação média do euro em R\$:	2,55	2,61	2,64
Variação do Índice de Partic. do Município:	0,00%	0,00%	0,00%
Crescimento cadastro Imp. Predial Urbano:	1,50%	1,50%	1,50%
Crescimento cadastro Imp. Territorial Urbano:	0,00%	0,00%	0,00%
Inadimplência do Imposto Territorial Urbano:	25,00%	25,00%	25,00%
Inadimplência Imposto Predial:	14,50%	14,50%	14,50%
Imposto Predial Pagamento à Vista:	21,00%	21,00%	21,00%
Imposto Territorial Urbano Pagamento à Vista:	17,30%	17,30%	17,30%
Desconto para IPTU à Vista:	6,00%	6,00%	6,00%
Tendência de expansão do ISS	2,40%	2,40%	2,40%
Crescimento do Mercado Imobiliário	5,00%	5,00%	5,00%
Crescimento do número de veículos licenciados	5,00%	5,00%	5,00%

Fonte: FOCUS SÉRIES - BACEN - posição de 19/03/2010



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

Destacam-se, a seguir, as categorias de receitas:

Receita Tributária: abrange os impostos IPTU, ISS, ITBI e IRRF e as taxas pelo poder de polícia e pela prestação de serviços de competência do Município.

IPTU – receita que se ajusta pela inflação passada, foi estimada utilizando-se o IPCA projetado para exercício em curso, e a expansão do cadastro da ordem de 1,0%, bem como o resíduo da revisão da Planta Genérica de Valores realizada em 2010.

ISS – imposto que reflete o nível de atividade econômica - a estimativa da receita considerou a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto – Serviços, a taxa média de inflação prevista e a expansão da base de contribuintes em cerca de 2,4%.

ITBI – foram utilizados na projeção da receita parâmetros de crescimento do PIB e da taxa de inflação média.

Taxas – de forma geral, adotou-se a inflação prevista em cada ano para a estimativa da receita.

Receita de Contribuições – Compreende a Receita proveniente da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública – COSIP. A receita estimada considerou a arrecadação prevista para 2010, acrescida da variação do IPCA.

Receitas Patrimoniais – a projeção deste grupo de receitas considerou o fluxo de caixa para cada exercício e a taxa média de juros estimada para os próximos anos.

Receita de Serviços – compreende as receitas provenientes da prestação de serviços de saúde, estimadas pela Secretaria da Saúde e a receita de serviços administrativos, cuja projeção levou em consideração o nível de atividade econômica e a inflação.

Transferências Correntes – compreendem os recursos transferidos ao Município provenientes do Estado, da União, de natureza constitucional, legal ou voluntária; e, dos convênios firmados com o Poder Público ou iniciativa privada e ainda as Transferências Intergovernamentais, do FUNDEB. Destacam-se neste grupo:

FPM – estimada em função da arrecadação do exercício corrigida pela taxa de inflação bem como pelo PIB estimados pelo Banco Central.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

ICMS – assim como para o FPM, a estimativa da receita a ser arrecadada considerou o nível de atividade econômica bem como a inflação média prevista.

IPVA – além do PIB e da inflação média, para a estimativa desta receita considerou-se ainda a expansão do número de veículos licenciados na Cidade, da ordem de 5,0%.

FUNDEB – a estimativa resultou da receita prevista para as transferências dos impostos que compõem sua base.

Demais transferências – receitas resultantes das expectativas de formalização de convênios ou daqueles já em andamento, informadas pelas Secretarias que as gerenciam.

Outras Receitas Correntes – As principais receitas deste grupo provêm das multas de trânsito, da dívida ativa e dos programas de parcelamento incentivado. Os critérios adotados para a estimativa da receita de multas considerou a implementação de ações relativas à fiscalização do trânsito, para a dívida ativa a projeção foi elaborada em função da arrecadação do exercício e do estoque da dívida e, para o PPI as adesões dos contribuintes aos programas.

Operações de Crédito – referem-se a financiamentos para programas de investimento em andamento e a contratar. As previsões apresentadas levaram em consideração a expectativa dos órgãos contratantes.

Alienações de Bens – compreende o ingresso de recursos provenientes da alienação de imóveis do patrimônio municipal, nos termos de autorização legal.

Transferências de Capital - receitas informadas pelas Secretarias que as gerenciam, substancialmente relativas a convênios firmados ou a serem concretizados.

Deduções da Receita para a Formação do FUNDEB – representa a dedução legal de 20,00% das receitas das transferências de: FPM, ICMS, IPI sobre exportações e ICMS desoneração (L.C. 87/96), bem como das transferências de: ITR e IPVA.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011**

**ANEXO III
ANEXO DE METAS FISCAIS**

METODOLOGIA DE CÁLCULO DA DESPESA

AMF (LRF, art. 4º, § 1º)

A projeção de despesas para 2011, 2012 e 2013 partiu de estimativas das chamadas "despesas não comprimíveis", como pessoal, encargos e auxílios, despesas com o serviço da dívida e despesas com precatórios.

O cotejo de tais despesas com as receitas projetadas permitiu a apuração de um "saldo", a ser distribuído entre as despesas de investimentos, inversões financeiras e outras despesas de natureza corrente que não as anteriormente mencionadas, além de um montante destinado à reserva de contingência para a cobertura de passivos contingentes e outros riscos fiscais.

A distribuição deste "saldo" foi feita a partir da avaliação do custeio da máquina administrativa, incluindo-se o impacto de medidas de aumento da eficiência do gasto, ficando o restante para despesas de investimento e inversões financeiras.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

ANEXO III
ANEXO DE METAS FISCAIS

AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2011

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, § 2º, inciso I)

A Receita Total Consolidada arrecadada no exercício de 2009 atingiu R\$ 24,9 bilhões, apresentando crescimento nominal de 4,13% quando comparada ao ano anterior. Na Administração Direta, a Receita alcançou R\$ 23,1 bilhões, superando em R\$ 818,5 milhões a arrecadação do exercício de 2008, com variação nominal de 3,67%.

Na comparação como o orçamento aprovado para 2009, o destaque refere-se à arrecadação tributária municipal, responsável por R\$ 10,8 bilhões, superando o valor orçado em 0,63%, não obstante os reflexos da crise econômica internacional iniciada no final do exercício de 2008 que atingiram também a economia nacional. Verifica-se, portanto, a solidez das ações na gestão tributária iniciadas em anos anteriores, podendo-se destacar:

- Nota Fiscal Eletrônica;
- Fiscalização de grandes contribuintes, por meio da Declaração de Instituições Financeiras – DIF na inteligência fiscal;
- Reabertura do Programa de Parcelamento Incentivado – PPI; e
- Implantação do Parcelamento Administrativo Tributário – PAT.

O permanente monitoramento da arrecadação municipal foi decisivo para as ações de controle do gasto, com vistas ao cumprimento das metas fiscais.

A Despesa Total atingiu R\$ 25,059 bilhões no consolidado, com variação negativa de 9,2% ante a despesa prevista. A Despesa Total engloba o somatório das despesas de pessoal e encargos sociais, serviço da dívida, investimentos, etc., ou seja, todas as saídas financeiras que modificam o saldo do patrimônio financeiro. A Despesa Primária totalizou R\$ 22,9 bilhões, ante R\$ 25,9 bilhões previstos, conforme quadro abaixo. Podem ser ressaltadas as seguintes ações que continuaram a contribuir para a efetiva



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

redução das despesas: a) manutenção da austera política de gastos, principalmente diante dos efeitos incertos da crise internacional sobre as finanças da PMSP; b) disseminação da modalidade de "pregão eletrônico" para a aquisição de bens e serviços e c) criação de procedimentos eletrônicos, nos termos da Instrução Normativa 01/08 de SUTEM/SF, visando o cadastro e acompanhamento de informações dos contratos firmados com terceiros.

A Tabela a seguir demonstra os resultados apurados em 2009.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2011

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, § 2º, inciso I)

R\$ mil correntes

Especificação	Meta Prevista 2009 (a)	Meta Realizada 2009 (b)	Variação	
			Valor (c)= (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	27.506.290	24.859.109	-2.647.181	-9,62
Receitas Primárias (I)	26.305.181	24.444.183	-1.860.998	-7,07
Despesa Total	27.506.290	25.059.903	-2.446.387	-8,89
Despesas Primárias (II)	25.898.677	22.987.059	-2.911.617	-11,24
Resultado Primário (I–II)	406.505	1.457.124	1.050.619	258,45
Resultado Nominal	4.485.553	3.271.570	-1.213.983	-27,06
Dívida Pública Consolidada	50.060.933	48.003.309	-2.057.624	-4,11
Dívida Consolidada Líquida	46.790.460	45.552.306	-1.238.153	-2,65

FONTES: Secretarias Municipais de Planejamento e de Finanças.

O Resultado Primário obtido em 2009, de R\$ 1.457,1 milhões, foi superior à meta de R\$ 406,5 milhões estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2010 – resultado advindo, principalmente, do esforço fiscal empreendido. Caso fossem deduzidos os créditos adicionais abertos com o Superávit Financeiro do exercício anterior, no valor de R\$ 800,5 milhões, o Resultado Primário seria de R\$ 2.257,6 milhões.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

A meta do Resultado Nominal estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2010 foi de R\$ 4.485,5 milhões e ao final do exercício o resultado nominal alcançado foi de R\$ 3.271,5 milhões, motivado pelo aumento da dívida fiscal líquida de R\$ 41.900,4 milhões para R\$ 45.171,9 milhões, decorrentes principalmente da incorporação dos juros e correção monetária aplicada no estoque da dívida.

Pode-se avaliar pelo demonstrativo abaixo, a evolução dos resultados atingidos evidenciando o esforço fiscal realizado pela Administração desde 2005.

Ano	Resultado Primário		
	Meta LDO	Realizado	Diferença
2001	914,0	1.534,6	620,6
2002	1.113,3	877,0	(236,3)
2003	1.044,0	454,8	(589,2)
2004	861,5	611,5	(250,0)
2005	1.622,8	1.800,4	177,6
2006	1.141,1	1.796,2	655,1
2007	1.508,6	1.632,2	123,5
2008	704,3	720,5	16,3
2009	406,5	1.457,1	1.050,6

Ano	Resultado Nominal		
	Meta LDO	Realizado	Diferença
2001	0,0	2.491,5	2.491,5
2002	207,7	6.405,8	6.198,1
2003	62,0	3.634,2	3.572,2
2004	(275,0)	5.274,6	5.549,6
2005	135,3	(318,8)	(454,1)
2006	2.925,5	1.573,3	(1.352,1)
2007	2.774,6	2.287,9	(486,6)
2008	6.054,9	7.068,8	1.013,9
2009	4.485,5	3.271,6	(1.213,9)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
2011

AMF - Demonstrativo III (LRF, art. 4º, § 2º,

R\$ mil correntes

Especificação	2008	2009	Var. % 09/08	2010	Var. % 10/09	2011	Var. % 11/10	2012	Var. % 12/11	2013	Var. % 13/12
Receita Total	25.284.792	27.506.290	8,8%	28.394.488	3,2%	30.509.711	7,4%	32.647.095	7,0%	34.927.071	7,0%
Receitas Primárias (I)	23.666.544	26.305.181	11,1%	27.180.422	3,3%	29.827.746	9,7%	32.025.404	7,4%	34.276.361	7,0%
Despesa Total	25.284.782	27.506.290	8,8%	28.394.488	3,2%	30.509.711	7,4%	32.647.095	7,0%	34.927.071	7,0%
Despesas Primárias (II)	22.962.290	25.898.677	12,8%	26.656.110	2,9%	28.966.425	8,7%	30.979.820	7,0%	33.132.947	7,0%
Resultado Primário (I–II)	704.253	406.505	-42,3%	524.312	29,0%	861.321	64,3%	1.045.585	21,4%	1.143.414	9,4%
Resultado Nominal	6.054.909	4.485.553	-25,9%	4.631.081	3,2%	4.271.161	-7,8%	4.654.953	9,0%	5.362.370	15,2%
Dívida Pública Consolidada	43.584.208	50.060.933	14,9%	54.827.760	9,5%	56.627.462	3,3%	61.401.262	8,4%	66.886.907	8,9%
Dívida Consolidada Líquida	41.334.259	46.790.460	13,2%	51.392.174	9,8%	54.136.682	5,3%	58.776.253	8,6%	64.124.247	9,1%
Dívida Fiscal Líquida	40.889.355	46.385.931	13,4%	51.017.012	10,0%	53.796.341	5,4%	58.451.295	8,7%	63.813.665	9,2%

R\$ mil constantes

Especificação	2008	2009	Var. % 09/08	2010	Var. % 10/09	2011	Var. % 11/10	2012	Var. % 12/11	2013	Var. % 13/12
Receita Total	29.446.095	30.311.507	2,9%	28.394.488	-6,3%	27.777.918	-2,2%	28.438.573	2,4%	29.135.672	2,5%
Receitas Primárias (I)	27.561.519	28.987.904	5,2%	27.180.422	-6,2%	27.157.015	-0,1%	27.897.024	2,7%	28.592.859	2,5%
Despesa Total	29.446.083	30.311.507	2,9%	28.394.488	-6,3%	27.777.918	-2,2%	28.438.573	2,4%	29.135.672	2,5%
Despesas Primárias (II)	26.741.362	28.539.942	6,7%	26.656.110	-6,6%	26.372.815	-1,1%	26.986.225	2,3%	27.639.039	2,4%
Resultado Primário (I–II)	820.158	447.962	-45,4%	524.312	17,0%	784.200	49,6%	910.799	16,1%	953.820	4,7%
Resultado Nominal	7.051.410	4.943.010	-29,9%	4.631.081	-6,3%	3.888.728	-16,0%	4.054.885	4,3%	4.473.214	10,3%
Dívida Pública Consolidada	50.757.179	55.166.376	8,7%	54.827.760	-0,6%	51.557.126	-6,0%	53.486.054	3,7%	55.796.118	4,3%
Dívida Consolidada Líquida	48.136.940	51.562.365	7,1%	51.392.174	-0,3%	49.289.367	-4,1%	51.199.433	3,9%	53.491.546	4,5%
Dívida Fiscal Líquida	47.618.815	51.116.580	7,3%	51.017.012	-0,2%	48.979.499	-4,0%	50.916.365	4,0%	53.232.463	4,5%

FONTES: Lei 14.965/09, Lei 14.820/08 e Secretarias Municipais de Planejamento e de Finanças.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2011

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

R\$ mil correntes

Patrimônio Líquido	2009	%	2008	%	2007	%
Patrimônio/Capital	727.272	100	(313.324)	100	630.713	100
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	-	-	-	-	-	-
Total	727.272	100	(313.324)	100	630.713	100

Regime Previdenciário						
Patrimônio Líquido	2009	%	2008	%	2007	%
Patrimônio	(158.981)	(50)	(104.687)	(50)	183.899	50
Reservas	9.102	3	9.090	4	9.077	2
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(167.993)	(53)	(113.776)	(54)	174.822	48
Total	(317.872)	100	(209.373)	100	367.797	100

FONTES: Balanço Anual da Prefeitura do Município de São Paulo (vários anos) e IPREM.

Destaca-se no exercício de 2009, o estabelecimento da provisão da dívida ativa, no Ativo Permanente, com base em créditos de baixo potencial de recuperação, qualificando melhor o patrimônio municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
2011

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ mil correntes

RECEITAS REALIZADAS	2009	2008	2007
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	5.164	2.972	972
Alienação de Ativos	5.164	2.972	972
Alienação de Bens Móveis	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
TOTAL	5.164	2.972	972

DESPESAS EXECUTADAS	2009	2008	2007
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	2.657.890	3.146.683	2.689.392
DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	2.644.640	3.129.066	2.616.240
Investimentos	1.984.858	2.427.202	1.996.963
Inversões Financeiras	213.411	362.286	328.502
Amortização da Dívida	446.371	339.578	290.775
DESPESAS CORRENTES DO REGIME DE PREVIDÊNCIA	13.250	17.617	73.152
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio dos Servidores	13.250	17.617	73.152
TOTAL	2.657.890	3.146.683	2.689.392

SALDO FINANCEIRO	2009	2008	2007
VALOR (III)	-10.978.836	-8.326.109	-5.182.398

FONTES: Balanço Anual da Prefeitura do Município de São Paulo (vários anos) e IPREM.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

2011

ANEXO DE METAS FISCAIS

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

2011

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

RECEITAS	2007	2008	2009
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	491.678	578.495	657.487
RECEITAS CORRENTES	486.053	571.746	650.888
Receita de Contribuições dos Segurados	459.107	541.730	595.467
Pessoal Civil	458.578	541.730	594.420
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Receitas de Contribuições	529	-	1.047
Receita Patrimonial	9.103	2.401	860
Receita de Serviços	-	5.557	5.261
Outras Receitas Correntes	17.843	22.058	49.300
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	15.317	20.498	47.753
Outras Receitas Correntes	2.526	1.560	1.547
RECEITAS DE CAPITAL	5.625	6.749	6.599
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	28	987	-
Amortização de Empréstimos	-	5.467	5.869
Outras Receitas de Capital	5.597	295	730
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	773.123	887.281	970.552
RECEITAS CORRENTES	773.123	887.281	970.552
Receita de Contribuições	773.123	887.281	970.325
Patronal	773.123	887.281	970.325
Pessoal Civil	773.123	887.281	970.325
Pessoal Militar	-	-	-
Cobertura de Déficit Atuarial	-	-	-
Regime de Débitos e Parcelamentos	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	227
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)	1.264.801	1.465.776	1.628.039

DESPESAS	2007	2008	2009
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)	2.099.774	2.388.971	2.711.198
ADMINISTRAÇÃO	72.024	17.035	12.219
Despesas Correntes	71.920	16.585	12.186
Despesas de Capital	104	450	33
PREVIDÊNCIA	2.027.750	2.371.936	2.698.979
Pessoal Civil	2.027.750	2.371.936	2.698.910
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	69
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	-	69
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	-
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)	1.232	1.032	1.064
ADMINISTRAÇÃO	1.232	1.032	1.064
Despesas Correntes	1.232	1.032	1.064
Despesas de Capital	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)	2.101.006	2.390.003	2.712.262

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)	(836.205)	(924.227)	(1.084.223)
--	------------------	------------------	--------------------

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	2007	2008	2009
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	829.020	908.790	1.077.250
Plano Financeiro	829.020	908.790	1.077.250
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	829.020	905.296	1.077.250
Recursos para Formação de Reserva	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	3.494	-
Plano Previdenciário	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	-	-	-
BENS E DIREITOS DO RPPS	27.949	10.781	2.689

FONTE: IPREM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2011

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

A receita prevista nesta Lei já contempla benefícios tributários, nos termos do que estabelecem os artigos 12 e 14, inciso I, da Lei Complementar nº 101. As metas fiscais definidas não serão afetadas por essas medidas.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2011

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ mil correntes

Eventos	2011
Aumento Permanente da Receita	1.712.171
(-) Transferências Constitucionais	
(-) Transferências ao FUNDEB	0
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	1.712.171
Redução Permanente de Despesa (II)	483.584
Margem Bruta (III) = (I+II)	2.195.755
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	614.147
Novas DOCC	614.147
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	1.581.608

FONTES: Secretarias Municipais de Planejamento e de Finanças.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

ANEXO III – METAS FISCAIS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

AMF (LRF, art. 4º, § 1º)

Parecer Atuarial

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios para o **Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM**, que administra o Regime de Previdência dos Servidores Municipais de **SÃO PAULO**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos servidores e as bases técnicas por nós adotadas.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Segurado, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pelo **IPREM**. Desta forma, colocamos cada Segurado à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, e desta forma, os compromissos do Plano de Benefícios.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, inflação, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Compromissos e os Custos do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial por nós processada, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de novembro/2009, tendo sido previamente submetido a um processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

➤ **Comparação dos Cadastros de 2009 e 2008:**

SERVIDORES	QUANTID.		FOLHA DE SAL/ BENEFÍCIOS		MÉDIA SAL./ BEN.		MÉDIA IDADE	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
ATIVOS	133.099	129.115	372.052.681,53	378.267.488,72	2.795,31	2.929,69	46,54	46,40
INATIVOS	51.264	49.917	171.545.101,22	159.347.503,08	3.346,31	3.192,25	66,79	66,41
PENSIONISTAS	20.846	20.809	37.405.757,02	36.251.847,72	1.794,39	1.742,12	59,94	62,85

➤ **Recomposição da Remuneração e dos Benefícios**

Para esta avaliação as remunerações e os benefícios não foram recompostos, objetivando o posicionamento dos valores em dezembro/2009.

➤ **Características do Plano**

O Plano de Benefícios do **IPREM** está estruturado na modalidade “Benefício Definido”.

➤ **Resultados da Avaliação Atuarial**

Não foram consideradas premissas de utilização de Reservas Matemáticas de Serviço Passado ou também conhecido como Passivo Atuarial Inicial, pois, o Plano foi avaliado considerando o método de Repartição Simples para as aposentadorias e para as pensões.

Salientamos que na avaliação processada os servidores que, em função dos dados cadastrais, já teriam condições de usufruir o benefício de aposentadoria, ou seja, os iminentes, por hipótese terão os seus benefícios concedidos neste ano de 2010. São 25.830 servidores com uma folha de benefício anual estimada em R\$ 766.194.543,15.

Consideramos como hipótese na elaboração dos cenários que todos os servidores farão a opção em receber seus benefícios com proventos integrais, assim, eles aguardarão o tempo necessário para exercer o direito a esse benefício.

Os resultados apurados nesta Avaliação Atuarial por nós processada mostram os custos para o exercício em curso, bem como, para os próximos setenta e cinco exercícios, motivo pelo qual denominamos de Orçamento Plurianual, conforme resumos demonstrados nos quadros a seguir:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

Custos – Valores Anuais

R\$ 1.000

Orçamentário Puro						
Ano	Custo Total dos Benefícios		Despesas Administrativas		Total	
2010	84,04%	3.551.803	1,07%	45.399	85,11%	3.597.202
2020	137,27%	5.734.065	1,07%	44.875	138,34%	5.778.940
2030	181,48%	7.461.288	1,07%	44.166	182,55%	7.505.454
2040	199,60%	8.113.232	1,07%	43.664	200,67%	8.156.896
2050	191,68%	7.804.658	1,07%	43.739	192,75%	7.848.397
2060	181,23%	7.406.166	1,07%	43.901	182,30%	7.450.067

Base: 1 - Folha dos Ativos Atuais e Ativos Futuros

Custos – Valores Mensais

R\$ 1.000

Orçamentário Puro						
Ano	Custo Total dos Benefícios		Despesas Administrativas		Total	
2010	84,04%	282.539	1,07%	3.611	85,11%	286.151
2020	137,27%	456.134	1,07%	3.570	138,34%	459.704
2030	181,48%	593.532	1,07%	3.513	182,55%	597.045
2040	199,60%	645.393	1,07%	3.473	200,67%	648.866
2050	191,68%	620.846	1,07%	3.479	192,75%	624.326
2060	181,23%	589.147	1,07%	3.492	182,30%	592.639

Base: 1 - Folha dos Ativos Atuais e Ativos Futuros

a) Resumo do Custo Anual para 2010

Categorias de Servidores	Aposentadorias Prováveis	Aposentadorias por Invalidez	Pensões	Outros	TOTAIS
Inativos Atuais - Benefícios Atuais	48,54%	2,04%	11,47%	-	62,05%
Inativos Atuais - Benefícios Futuros	-	-	0,00%	-	0,00%
Ativos Atuais	22,00%	0,00%	0,00%	-	22,00%
Ativos Futuros	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%
Despesas Administrativas	-	-	-	1,07%	1,07%
Totais	70,53%	2,04%	11,47%	1,07%	85,11%

➤ **Plano de Custeio**

Tendo em vista a legislação Municipal, o Plano de Custeio adotado pelo **IPREM**, no exercício anterior, constou com as seguintes alíquotas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

CONTRIBUIÇÕES NORMAIS		
ENTE *	SERVIDORES ATIVOS	SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS **
22,00%	11,00%	11,00%

* Sobre a Folha de Servidores Ativos

** Sobre Parcela Acima do Teto RGPS (R\$ 3.218,90)

O regime financeiro “Orçamentário” pressupõe o equilíbrio financeiro-atuarial constante, pois se confronta as receitas de contribuições com as despesas com os benefícios, e no caso de insuficiências, aportes extraordinários deverão existir por conta do Município.

Desta forma, entendemos que a exemplo das contribuições normais demonstradas no quadro apresentado, os aportes extraordinários, também compõem o Plano de Custeio, como demonstrado a seguir:

➤ **Custos e Contribuições**

Custos e Contribuições – Servidores e Município (Ente)
(Orçamento Plurianual)

R\$ 1.000

Ano	Orçamentário Puro							
	Custo do Plano		Contribuições				Aporte Extraordinários do Ente (*)	
			Servidores		Ente			
2010	3.597.202	85,11%	584.383	13,83%	929.738	22,00%	2.083.082	49,28%
2020	5.778.940	138,34%	639.614	15,31%	919.019	22,00%	4.220.308	101,03%
2030	7.505.454	182,55%	648.146	15,76%	904.494	22,00%	5.952.813	144,79%
2040	8.156.896	200,67%	624.205	15,36%	894.222	22,00%	6.638.470	163,32%
2050	7.848.397	192,75%	584.816	14,36%	895.753	22,00%	6.367.828	156,40%

Base: 1- Folha dos Ativos Atuais e Ativos Futuros

(*) Inclui a Compensação Financeira entre Regimes de Previdência

➤ **Hipóteses Atuariais**

As Hipóteses Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2009 são as seguintes:

TÁBUAS BIOMÉTRICAS

IBGE 2008 (Tábua Geral);

IBGE 2008 (Tábua Geral - Anuidades de Pensão);

IBGE 2008 (Tábua - Risco Morte-Pensão/Capitalização);

ALVARO VINDAS (Entrada em Invalidez);

MI85 (Tábua de Inválidos);

TÁBUA DE ATIVOS - Combinação das Tábuas IBGE 2008, ALVARO VINDAS e MI85 - Método Hamza.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

VARIÁVEIS ECONÔMICAS

Taxa de Juros = 6% a.a.;

Taxa de Rotatividade (Ativos) = 0,0% a.a.;

Taxa de Crescimento Salarial (Ativos) = 1,0% a.a.;

Taxa de Crescimento dos Benefícios (Inativos e Pensionistas):

- Para os Atuais Servidores Inativos e Servidores Inativos Futuros que optarem pelos benefícios com proventos integrais = 1,0 % a.a.;

- Para os Servidores Inativos Futuros que não optarem pelos benefícios com proventos integrais = 0,0% a.a.;

Capacidade Salarial = 98%;

Capacidade de Benefícios = 98%;

Índice do Plano = INPC-IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

CRESCIMENTO DA MASSA DE SERVIDORES

○ Reposição imediata de falecidos, inválidos e aposentados na mesma idade e com a mesma remuneração com que ingressaram no serviço público da Prefeitura de São Paulo;

○ Taxas de reposição ajustadas para produzir um crescimento ou decréscimo da massa de servidores.

○ Período futuro composto de 75 (setenta e cinco) anos equivalentes a três gerações futuras de servidores, estas sofrendo influência das reposições e do crescimento da massa dos servidores, ou seja, de novos entrados.

ANUIDADES DE PENSÃO

Utilizou-se a Família Padrão elaborada pela Conde Consultoria - Região SUDESTE, que serviu de base para o cálculo da Tábua de Anuidades de Pensão.

➤ **Outras Considerações**

Nesta avaliação os custos relativos aos benefícios de Auxílio-Doença, Auxílio-Reclusão, Auxílio-Funeral e o Salário Família não foram avaliados uma vez que se trata de benefícios não previstos na legislação previdenciária pertinente.

CONCLUSÃO

O confronto dos Custos do Plano de Benefícios, de 85,11% sobre os Salários de Contribuições dos Servidores Ativos, com o Plano de Custeio praticado mostra que as contribuições normais aportadas atualmente pelo Município e pelos Servidores



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2011

Ativos e Inativos, de 35,83% sobre a mesma base, são insuficientes, o que justifica a existência dos aportes extraordinários de 49,28% por conta da Prefeitura.

Estão contemplados entre os benefícios em manutenção àqueles que terão início neste ano de 2010, bem como os classificados como iminentes, que se referem aos servidores que podem solicitar a qualquer momento seus benefícios.

O Balancete Contábil do **IPREM**, encerrado em 31 de dezembro de 2009, e as demais informações prestadas pelo **IPREM**, mostram um Patrimônio alocado para o Plano de Benefícios no valor de (R\$158.891.828,26)

Cabe salientar que do ponto de vista de equilíbrio financeiro-atuarial do Plano de Benefícios o déficit apresentado deve ser equacionado, para tanto, teremos que identificar a capacidade contributiva do Município, concatenada com o fluxo de caixa do sistema previdenciário, no sentido de visualizarmos o prazo a ser considerado no financiamento desse déficit.

Lembramos que a Lei Municipal Nº 18.080, de 17/12/2009, revogou o dispositivo que prevê a adoção do Regime de Repartição de Capitais de Cobertura para as Pensões, o que, em nossa opinião, o equacionamento do déficit apresentado, é apenas o Patrimônio que se encontra negativo.

Nos Fluxos de Despesas e Receitas, estão contempladas as contribuições previstas no Plano de Custeio, bem como os valores relativos à Compensação Financeira entre o Regime avaliado e o Regime Geral de Previdência Social.

Com base em tais fatos, concluímos que o Plano de Benefícios Previdenciais do **IPREM**, encontra-se em situação financeiro-atuarial desequilibrada, tendo em vista a situação deficitária apresentada.

O custo do plano de benefícios, hoje posicionado em 85,11% da folha de remuneração dos Servidores Ativos, é crescente de tal sorte a atingir daqui a três décadas níveis muito elevados, motivo pelo qual já foram iniciados estudos atuariais, no sentido de identificar alternativas para suavizar o atual Plano de Custeio.

Com base nas informações do **IPREM** foram iniciados, também, estudos atuariais tendo em vista a Portaria 403 do Ministério da Previdência Social, motivo pelo qual a adoção do sistema do regime financeiro de repartição simples na Avaliação Atuarial em questão.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e, modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez, e mudanças futuras na forma de cálculo dos benefícios do Regime de Previdência avaliado, poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

RELATÓRIOS

REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS

R\$ 1000

Ano	Servidores Ativos e Inativos					Total de Valores
	Valor Total das Remunerações	Benefícios Inativos Atuais	Benefícios Ativos Atuais	Benefícios Ativos Futuros	Total de Benefícios	
2010	4.226.080	2.622.189	929.614	-	3.551.803	7.777.884
2011	4.248.115	2.627.484	1.030.835	3.377	3.661.696	7.909.811
2012	4.254.743	2.619.559	1.205.722	7.084	3.832.365	8.087.108
2013	4.255.783	2.606.400	1.402.945	11.222	4.020.567	8.276.350
2014	4.258.504	2.588.157	1.589.470	15.893	4.193.520	8.452.024
2015	4.255.658	2.563.459	1.799.184	21.029	4.383.672	8.639.329
2016	4.252.928	2.533.039	2.004.835	26.683	4.564.557	8.817.485
2017	4.248.219	2.496.822	2.221.153	32.840	4.750.815	8.999.034
2018	4.242.297	2.454.830	2.433.596	39.475	4.927.901	9.170.197
2019	4.237.435	2.407.557	2.638.645	46.670	5.092.872	9.330.307
2020	4.177.357	2.354.918	2.870.299	508.848	5.734.065	9.911.422
2021	4.174.569	2.296.231	3.039.485	558.179	5.893.895	10.068.463
2022	4.172.049	2.232.488	3.202.777	610.047	6.045.311	10.217.361
2023	4.160.597	2.163.952	3.422.110	654.171	6.240.232	10.400.829
2024	4.158.810	2.090.779	3.565.670	725.137	6.381.586	10.540.396
2025	4.154.080	2.013.065	3.708.875	814.003	6.535.944	10.690.023
2026	4.153.288	1.931.455	3.833.661	895.245	6.660.361	10.813.649
2027	4.154.141	1.846.308	3.921.196	1.007.893	6.775.397	10.929.538
2028	4.157.436	1.758.162	4.007.990	1.098.782	6.864.935	11.022.370
2029	4.157.684	1.667.218	4.092.999	1.196.000	6.956.217	11.113.901
2030	4.111.338	1.574.665	4.146.276	1.740.347	7.461.288	11.572.626
2031	4.115.869	1.480.747	4.173.810	1.844.099	7.498.656	11.614.526
2032	4.115.029	1.386.049	4.191.765	1.990.224	7.568.037	11.683.066
2033	4.118.745	1.291.174	4.194.464	2.102.941	7.588.580	11.707.325
2034	4.118.444	1.196.735	4.183.601	2.248.716	7.629.052	11.747.496
2035	4.120.007	1.103.329	4.163.340	2.377.866	7.644.535	11.764.542
2036	4.110.186	1.011.521	4.125.175	2.591.838	7.728.534	11.838.720
2037	4.110.728	921.879	4.074.452	2.738.856	7.735.187	11.845.915
2038	4.107.628	834.929	4.010.151	2.906.253	7.751.334	11.858.962
2039	4.112.790	751.159	3.926.658	3.028.209	7.706.026	11.818.816
2040	4.064.646	671.034	3.831.131	3.611.067	8.113.232	12.177.877
2041	4.074.277	594.955	3.720.377	3.708.088	8.023.421	12.097.698
2042	4.074.328	523.287	3.598.840	3.865.983	7.988.110	12.062.438
2043	4.080.809	456.336	3.466.963	4.001.576	7.924.876	12.005.685
2044	4.086.658	394.359	3.327.347	4.122.380	7.844.086	11.930.743
2045	4.098.461	337.554	3.180.795	4.215.171	7.733.520	11.831.981
2046	4.095.022	286.056	3.028.683	4.403.720	7.718.459	11.813.481
2047	4.107.841	239.932	2.872.593	4.490.614	7.603.139	11.710.981
2048	4.107.959	199.176	2.714.381	4.635.145	7.548.702	11.656.661
2049	4.109.715	163.691	2.553.889	4.788.929	7.506.509	11.616.225
2050	4.071.607	133.294	2.393.512	5.277.851	7.804.658	11.876.264
2051	4.085.820	107.709	2.232.140	5.330.587	7.670.436	11.756.256
2052	4.086.061	86.569	2.072.393	5.455.676	7.614.638	11.700.699
2053	4.101.779	69.428	1.915.572	5.487.526	7.472.526	11.574.305
2054	4.101.785	55.786	1.762.663	5.609.796	7.428.245	11.530.030
2055	4.103.964	45.114	1.614.736	5.718.876	7.378.725	11.482.689



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

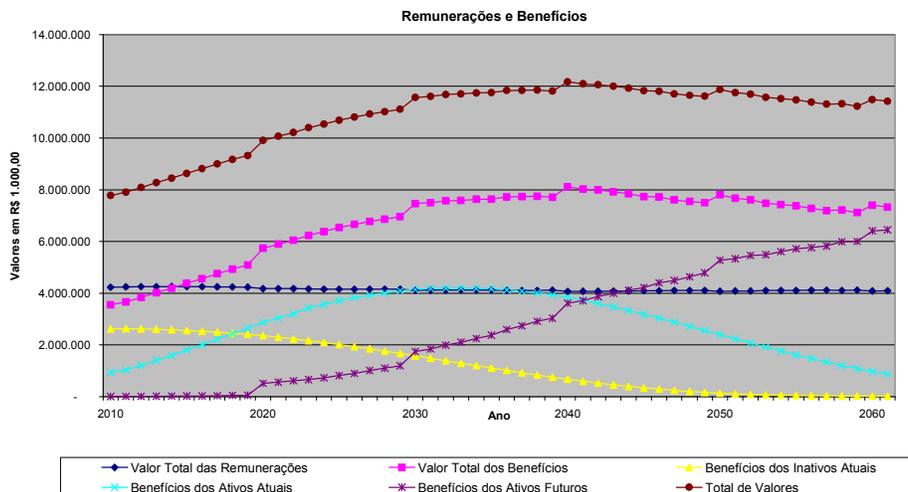
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

2011

REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS

R\$ 1000

Ano	Servidores Ativos e Inativos					
	Valor Total das Remunerações	Benefícios Inativos Atuais	Benefícios Ativos Atuais	Benefícios Ativos Futuros	Total de Benefícios	Total de Valores
2056	4.112.422	36.883	1.471.981	5.766.557	7.275.421	11.387.843
2057	4.122.249	30.594	1.336.566	5.822.536	7.189.696	11.311.945
2058	4.109.831	25.802	1.208.229	5.988.485	7.222.516	11.332.347
2059	4.123.295	22.130	1.087.276	6.004.204	7.113.610	11.236.905
2060	4.086.650	19.272	973.894	6.412.999	7.406.166	11.492.816
2061	4.092.695	16.994	869.076	6.446.383	7.332.452	11.425.147
2062	4.086.780	15.122	772.074	6.549.670	7.336.866	11.423.646
2063	4.098.616	13.535	683.654	6.545.768	7.242.957	11.341.573
2064	4.092.859	12.152	602.850	6.619.318	7.234.320	11.327.179
2065	4.102.267	10.921	529.522	6.635.067	7.175.510	11.277.777
2066	4.102.334	9.813	463.194	6.672.224	7.145.230	11.247.564
2067	4.099.473	8.806	403.459	6.731.240	7.143.505	11.242.978
2068	4.106.944	7.889	349.518	6.720.190	7.077.597	11.184.541
2069	4.117.758	7.059	301.250	6.697.325	7.005.633	11.123.391
2070	4.065.199	6.305	257.888	7.142.121	7.406.314	11.471.513
2071	4.081.517	5.620	219.345	7.065.857	7.290.823	11.372.340
2072	4.090.842	4.998	184.856	7.027.796	7.217.650	11.308.492
2073	4.095.506	4.431	154.521	7.009.843	7.168.796	11.264.302
2074	4.095.919	3.917	127.837	7.018.338	7.150.091	11.246.011
2075	4.096.626	3.448	104.642	7.043.438	7.151.529	11.248.155
2076	4.097.211	3.022	84.604	7.048.033	7.135.659	11.232.870
2077	4.106.921	2.635	67.474	7.008.417	7.078.526	11.185.447
2078	4.110.518	2.283	52.983	6.989.505	7.044.771	11.155.289
2079	4.110.834	1.964	40.857	6.984.309	7.027.130	11.137.964
2080	4.083.512	1.675	31.006	7.259.497	7.292.178	11.375.690
2081	4.097.933	1.416	23.084	7.170.371	7.194.871	11.292.804
2082	4.086.126	1.184	16.846	7.223.649	7.241.679	11.327.805
2083	4.097.859	978	12.010	7.147.864	7.160.852	11.258.712
2084	4.108.081	797	8.316	7.084.426	7.093.539	11.201.620
2085	3.871.909	639	5.595	7.083.529	7.089.762	10.961.672





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

Contribuições e Despesas

R\$ 1000

Ano	Total de Contribuições do Ente (*)	Total de Contribuições dos Servidores	Total de Contribuições	Total de Despesas
2010	3.012.820	584.383	3.597.202	3.597.202
2011	3.116.994	590.337	3.707.331	3.707.331
2012	3.281.297	596.775	3.878.072	3.878.072
2013	3.462.910	603.374	4.066.285	4.066.285
2014	3.629.687	609.580	4.239.267	4.239.267
2015	3.813.695	615.693	4.429.388	4.429.388
2016	3.988.393	621.851	4.610.244	4.610.244
2017	4.169.337	627.115	4.796.451	4.796.451
2018	4.341.257	632.217	4.973.473	4.973.473
2019	4.500.972	637.421	5.138.392	5.138.392
2020	5.139.326	639.614	5.778.940	5.778.940
2021	5.295.732	643.008	5.938.740	5.938.740
2022	5.444.372	645.758	6.090.130	6.090.130
2023	5.638.140	646.787	6.284.927	6.284.927
2024	5.777.848	648.414	6.426.262	6.426.262
2025	5.931.345	649.224	6.580.569	6.580.569
2026	6.055.105	649.873	6.704.978	6.704.978
2027	6.169.523	650.500	6.820.023	6.820.023
2028	6.258.711	650.885	6.909.596	6.909.596
2029	6.350.580	650.301	7.000.881	7.000.881
2030	6.857.308	648.146	7.505.454	7.505.454
2031	6.895.449	647.422	7.542.871	7.542.871
2032	6.965.758	646.485	7.612.243	7.612.243
2033	6.987.485	645.341	7.632.825	7.632.825
2034	7.029.544	643.751	7.673.295	7.673.295
2035	7.047.134	641.660	7.688.794	7.688.794
2036	7.134.124	638.564	7.772.688	7.772.688
2037	7.143.626	635.720	7.779.347	7.779.347
2038	7.163.004	632.456	7.795.460	7.795.460
2039	7.120.772	629.436	7.750.207	7.750.207
2040	7.532.692	624.205	8.156.896	8.156.896
2041	7.446.205	620.984	8.067.189	8.067.189
2042	7.414.931	616.947	8.031.878	8.031.878
2043	7.355.214	613.500	7.968.714	7.968.714
2044	7.278.281	609.706	7.887.987	7.887.987
2045	7.171.292	606.256	7.777.548	7.777.548
2046	7.160.018	602.432	7.762.450	7.762.450
2047	7.048.450	598.818	7.647.268	7.647.268
2048	6.998.575	594.256	7.592.831	7.592.831
2049	6.960.525	590.133	7.550.658	7.550.658

continua pág. seguinte



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2011

Ano	Total de Contribuições do Ente (*)	Total de Contribuições dos Servidores	Total de Contribuições	Total de Despesas
2050	7.263.581	584.816	7.848.397	7.848.397
2051	7.132.604	581.724	7.714.328	7.714.328
2052	7.080.685	577.848	7.658.533	7.658.533
2053	6.941.497	575.093	7.516.590	7.516.590
2054	6.900.286	572.023	7.472.308	7.472.308
2055	6.853.548	569.265	7.422.812	7.422.812
2056	6.752.828	566.771	7.319.599	7.319.599
2057	6.669.295	564.684	7.233.979	7.233.979
2058	6.704.975	561.690	7.266.666	7.266.666
2059	6.597.471	560.434	7.157.905	7.157.905
2060	6.892.666	557.401	7.450.067	7.450.067
2061	6.820.243	556.175	7.376.418	7.376.418
2062	6.826.655	554.113	7.380.768	7.380.768
2063	6.733.279	553.707	7.286.986	7.286.986
2064	6.725.617	552.671	7.278.288	7.278.288
2065	6.667.051	552.528	7.219.579	7.219.579
2066	6.637.517	551.782	7.189.299	7.189.299
2067	6.636.536	551.008	7.187.544	7.187.544
2068	6.570.816	550.899	7.121.716	7.121.716
2069	6.498.881	550.986	7.049.868	7.049.868
2070	6.901.340	548.644	7.449.984	7.449.984
2071	6.785.633	549.036	7.334.668	7.334.668
2072	6.712.210	549.385	7.261.596	7.261.596
2073	6.663.447	549.346	7.212.792	7.212.792
2074	6.645.001	549.091	7.194.092	7.194.092
2075	6.646.805	548.732	7.195.537	7.195.537
2076	6.630.950	548.724	7.179.674	7.179.674
2077	6.573.561	549.084	7.122.645	7.122.645
2078	6.539.952	548.976	7.088.928	7.088.928
2079	6.522.341	548.950	7.071.290	7.071.290
2080	6.788.177	547.869	7.336.045	7.336.045
2081	6.690.565	548.328	7.238.893	7.238.893
2082	6.737.703	547.872	7.285.575	7.285.575
2083	6.656.371	548.503	7.204.873	7.204.873
2084	6.588.466	549.205	7.137.670	7.137.670
2085	6.608.550	522.806	7.131.357	7.131.357

(*) Inclui a Compensação Financeira entre Regimes de Previdência